



Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título:                **ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO DO PENSAMENTO CRÍTICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Autores:            **ANSELMO AMARO DOS SANTOS (Relator)**  
                          **ANDREA ALVES SOERENSEN**  
                          **JUVENAL TADEU CANAS PRADO**  
                          **ADRIANA SILVA DE MORAES**  
                          **MARIA DA PENHA DA SILVA**  
                          **ELIZABETH CORREIA FERREIRA GALVÃO**

Modalidade:      **Comunicação coordenada**  
Área:                **Políticas Públicas, Educação e Gestão**  
Tipo:                **Pesquisa**

Resumo:

Introdução: O pensamento Crítico é uma habilidade desejável nos enfermeiros e indispensável em estudantes de Enfermagem que deparam cada vez mais com o avanço tecnológico, com complexas questões éticas e legais e assistência a pacientes com demandas cada vez mais complexas, que exigirão o uso da interpretação, análise e avaliação. Objetivos: Identificar por meio da literatura as estratégias pedagógicas utilizadas pelos os enfermeiros e sua eficácia no desenvolvimento do pensamento crítico. Metodologia: Desenvolveu-se uma pesquisa de cunho teórico, baseado em levantamento da produção científica, com caráter investigativo, exploratório e descritivo sobre o problema de pesquisa apresentado. Para tanto se utilizou a base de dados Bireme ,disponível no endereço [www.bireme.com.br](http://www.bireme.com.br) e [www.teses.usp.br](http://www.teses.usp.br) .Os critérios de inclusão utilizados foram o idioma português textos completos disponíveis on-line e recorte temporal de 01/2008 a 03/2018. Os descritores utilizados foram: Pensamento Crítico, Aprendizagem, Pensamento Reflexivo, Pensamento Na Ação. Resultados: os estudos apontam que na concepção dos docentes, o ensino do pensamento crítico pode ser desenvolvido por meio do raciocínio clínico, problematização, estudos de casos, leituras críticas e discussão clínica. Conclusão: as estratégias apresentadas pelos docentes são desenvolvidas e pautadas no conhecimento de pensamento que possuem. Tomam como base, os planos de ensino que desenvolvem e as disciplinas que ministram. Há necessidade de novos estudos que revelem o processo de formação docente para o ensino do pensamento crítico.